

## ATITUDES DE PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ACERCA DO TRANSPORTE DO JALECO BRANCO USADO EM HOSPITAIS ESCOLA\*

Heidi Wilding Meili<sup>1</sup>  
Nayara Ázara Rodrigues<sup>2</sup>  
Sandra Valéria Martins Pereira<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O jaleco branco é um dos equipamentos de proteção individual (EPI) mais utilizados pelos profissionais de saúde para evitar a exposição do corpo a patógenos. Seu uso é essencial à segurança dos profissionais de saúde, que devido à proximidade com o paciente estão sujeitos a risco de contaminação por micro-organismos patogênicos, em particular durante procedimentos com exposição a materiais biológicos, como sangue e fluídos corpóreos (SIEGEL, et al., 2007). De acordo com o *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC), apesar de as roupas não apresentarem implicações diretas na transmissão de micro-organismos patogênicos, alguns estudos científicos encontraram consideraram que roupas, uniformes e jalecos de laboratório podem ser contaminados com patógenos após o contato com um paciente colonizado ou infectado por um agente infeccioso, considerando possibilidade de transferência de agentes infecciosos de roupas sujas para pacientes suscetíveis (SIEGEL, et al., 2007).

**OBJETIVO:** analisar o risco acerca do transporte inadequado do jaleco branco por profissionais e estudantes de enfermagem fora do ambiente de atuação, o conhecimentos e fatores associados ao comportamento. **METODOLOGIA:** Estudo fundamentado na Técnica do Incidente Crítico (FLANAGAN, 1973). O estudo foi realizado em oito hospitais escola de um município do estado de Goiás, incluindo amostra de 265 sujeitos, 198 profissionais e 67 estudantes de enfermagem. Os dados foram coletados no período de setembro de 2011 a janeiro de 2012, por ocasião da entrada ou saída dos sujeitos no turno de trabalho ou de estágio. Os dados foram analisados quanto suas frequências absolutas e relativas, medidas de tendência central (média aritmética, mediana e moda). Foi adotado intervalo de confiança 95% e nível de significância 0,05 para medida de associação entre os incidentes críticos e variáveis preditoras do estudo e aplicado o Teste do Qui-quadrado de Mantel-Haenszel. Estudo aprovado pelo

---

\* Resumo expandido de Trabalho Científico premiado: 1º Lugar V Prêmio Pesquisador Ouro de Enfermagem da UniEVANGÉLICA/APAE.

<sup>1</sup>Concluinte do curso de Enfermagem do Centro Universitário –UniEVANGÉLICA.

<sup>2</sup>Concluinte do curso de Enfermagem do Centro Universitário –UniEVANGÉLICA.

<sup>3</sup>Profª Drª do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

Comitê de Ética e Pesquisa envolvendo Seres Humanos (Parecer nº 0048/2011).

**RESULTADOS:** Foram abordados 265 sujeitos, 198 profissionais de enfermagem, sendo 19,2% enfermeiros, 76,3% técnicos de enfermagem e 4,5% de auxiliares de enfermagem; 67 alunos de enfermagem, sendo 62,7% acadêmicos de enfermagem e 37,3% estudantes de curso técnico de enfermagem. Todos os sujeitos informaram usar o jaleco branco durante o expediente nos hospitais escola. Foram observados 265 incidentes críticos acerca do transporte do jaleco branco, 52 incidentes críticos positivos (19,6%), relativos ao transporte adequado do jaleco (em sacolas plásticas) e 213 negativos (80,4%), caracterizado pelo transporte inadequado (na mão, no ombro, solto na bolsa, vestindo o jaleco, dentro do capacete). Houve associação estatisticamente significativa entre ser acadêmico de enfermagem e transportar o jaleco corretamente ( $p < 0,05$ ).

**CONCLUSÃO:** O estudo verificou 213 incidentes críticos negativos acerca do transporte do jaleco branco, o que pode ser considerado risco de disseminação de patógenos para pessoas susceptíveis, tanto no domicílio, como nos locais públicos e no hospital. Entende-se que no município da pesquisa, acadêmicos de enfermagem demonstram formação e competência para o transporte adequado do jaleco. Por outro lado, deve-se reconhecer a importância das instituições formadoras no preparo e conscientização sobre o uso e transporte adequado do jaleco branco, tornando-o capaz de atuar de maneira diferenciada, ciente de sua responsabilidade social e ambiental, mesmo após a conclusão do curso.

Palavras chaves: Equipamento de Proteção Individual. Jaleco Branco. Profissionais de saúde

## REFERÊNCIAS

- FLANAGAN, J. C. A técnica do incidente crítico. **Arq.Bras.Psicol.ApL**, v. 25, n. 21, p.99-141, abril/jun. 1973.
- SIEGEL, J. et al. Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee. **Guideline for isolation precautions: preventing transmission of infectious agents in healthcare settings**. 2007. Disponível em: <http://www.cdc.gov/ncidod/dhqp/pdf/guidelines/Isolation2007.pdf>. Acesso em 23 Jan. de 2013.